

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: CORINA ALVES FARINHA

TÍTULO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A GESTÃO DE PESSOAS NA INCLUSÃO DA DIVERSIDADE SEXUAL

AUTORES: CORINA ALVES FARINHA, CORINA ALVES FARINHA, JOANNA REIS VICTÓRIA

PALAVRA CHAVE: DIVERSIDADE SEXUAL, GESTÃO DE PESSOAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

RESUMO

A sexualidade humana é um assunto, ainda, tratado com restrições e melindres. Todavia é inegável a discussão do tema na academia e na mídia, no ambiente de trabalho, no judiciário, nas rodas e redes sociais. Os movimentos sociais pressionam o governo no tocante a ações afirmativas, voltadas aos direitos da população de Lésbicas, gays, bissexuais e transexuais - LGBT. Ações como reconhecimento do nome social, o casamento homoafetivo integram a trajetória sobre o preconceito (TERRA, 2014) contribuindo, significativamente, para o debate sobre diversidade sexual. A tendência a assumir a orientação sexual parece estar mais clara e ostensiva, em todos os ambientes. No entanto, sabe-se que há preconceito e discriminação, em diferentes âmbitos da sociedade. No mundo da escola e do trabalho há desafios a serem transpostos ligados a ações de discriminação e preconceito, os quais esta investigação pretende estudar. Entende-se que o debate sobre o tema contribui para o seu entendimento e diminuição de ações prejudiciais às pessoas LGBT tanto em sala de aula, local de formação de futuros gestores, quanto no local de atuação profissional, o mundo do trabalho. Além disso, como pano de fundo, esta pesquisa propicia o debate em torno da Gestão de Pessoas num contexto no que tange à diversidade sexual nas organizações. Neste trabalho pretende-se discutir as práticas de recrutamento e seleção de trabalhadores no que tange a diversidade sexual, na ótica de discentes e de gestores de empresas de recrutamento e seleção de trabalhadores de Belo Horizonte.

Para isso buscar-se-á mapear as concepções de futuros gestores sobre a diversidade sexual, por meio da aplicação de um questionário aos alunos dos cursos da FaPP – Faculdade de Políticas Públicas – UEMG. Além disso, buscar-se-á conhecer na visão de prestadores de serviços de recrutamento e seleção de Belo Horizonte, responsáveis por atender à demanda de organizações por profissionais, as concepções, as práticas e os princípios orientadores acerca da diversidade sexual. É neste ponto que se localiza o problema de pesquisa: Quais os aspectos relativos aos desafios e perspectivas para a gestão de pessoas na inclusão da diversidade sexual?

Relevância do estudo

A atuação do gestor nas organizações é, sobretudo, dirigir os esforços das pessoas visando alcançar objetivos organizacionais e pessoais. A diversidade sexual no mundo do trabalho é cada vez mais visível em todos os níveis organizacionais. Todavia, na academia e na mídia, as pesquisas apontam desafios e dificuldades da população LGBT no mundo do trabalho. Se, de um lado, por meios jurídicos, o grupo social LGBT vem ganhando visibilidade para atuar de maneira cidadã, por outro, há práticas preconceituosas e discriminativas nas organizações, e na sociedade em geral (A LUTA GAY, 2014; ALMEIDA e MARTINS, 2013).

O estudo sobre as concepções e o tratamento conferido à população LGBT no mundo do trabalho é relevante para os futuros gestores, hoje alunos dos cursos da Faculdade de Políticas Públicas, que atuam ou atuarão em diferentes organizações, num contexto de diversidade sexual. Além disso, conhecer o ponto de vista de prestadores de serviços em recrutamento e seleção de trabalhadores é adentrar nas concepções sobre a inclusão da diversidade sexual, na ótica das organizações, analisando os princípios contidos nas práticas dos processos seletivos.

Frente ao exposto, todos esses elementos justificam o problematizar aspectos relativos aos desafios e perspectivas da gestão de pessoas no atual contexto de diversidade sexual.